

# Seu Pereira - Dias Impossíveis

tom: E

Olha, nesses dias impossíveis

Onde o medo anda na moda

Empatando a foda, risos, laços, nós

Quero que você tome cuidado

Beba seu café coado

Lembre de nós dois a sós

Olho tudo tão radioativo

Sem ouvidos pra minha boca

Na cidade oca, eu, só eu, no chão

Canto pros fantasmas nas esquinas

No silêncio das ruínas

Eu, só eu e o violão

E quando o Sol enfim

Rasgar as nuvens densas e as antenas

Religarem pontes invisíveis na atmosfera

Eu te mando nudes do meu peito aberto

Com a mensagem tatuada por favor me espera

( E C E C )

Logo, dou meus pulos, troco a tela

Vou-me embora dessa terra

Faço corres, guerras, pra te reencontrar

Lembre como a gente se ama

Ligue o velho holograma

Eu, você a Lua e o mar

E quando o Sol enfim

Rasgar as nuvens densas e as antenas

Religarem pontes invisíveis na atmosfera

Eu te mando nudes do meu peito aberto

Com a mensagem tatuada por favor me espera

## Acordes